

Editorial

Esta é uma edição especial e isto já pode ser percebido desde a capa: pela primeira vez usamos a geometria para ilustrar nossa Revista.

A fotografia, assinada por Tycho Brahe Fernandes, é uma leitura muito particular de sua ida ao Museu do Holocausto, em Berlim, quando ele fez uma foto abstrata, tirou o foco, deixou fortes os contrastes, desafiando o leitor a descobrir do que se trata. As nuances da cor branca, que chegam ao amarelado total, e dos tons de preto que se desfazem em um quase grafite, indicam a graduação dos absurdos cometidos na segunda guerra. O objetivo é nos fazer, a todos, pensar, em situações que se materializam em matizes sutis. Esta é a moldura figurativa da edição De Fato e De Direito alusiva aos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH - 10 de dezembro de 1948), sem deixar de reverenciar a Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, de 2 de maio de 1948, que precedeu a DUDH em sete meses. Ambas fazem a diferença nos cenários pelos quais todos nós hoje gravitamos.



São as nuances, as sutilezas na percepção destes institutos que se entrelaçam em prol da humanidade, pelas quais permeiam autores da maior grandeza, referências em suas áreas de estudos, professores doutores e pesquisadores que aplicam e socializam o saber para aprimorar o mundo em que vivemos. Generosos, todos os nomes que compõem esta edição compareceram ao chamado e deixam registradas nestas páginas suas impressões sobre o que, muitas vezes, resumimos na pergunta: Que mundo é este?

Há temas únicos, diferentes abordagens, impressões as mais diversas e o leitor poderá pensar a questão dos direitos humanos a partir de francas provocações, construindo solidamente sua posição, sua verdade, garimpando fatos, crenças e valores ao longo de nossas páginas.

Se esta Seção traz uma sucessão de grandes nomes, a sustentabilidade jurídica e sistêmica, baluarte de nosso periódico, não deixa de estar magistralmente representada e marca nossa essência com galhardia própria daqueles que respiram juridicidade.

Há assunto para todos os públicos, de todas as correntes. Desejamos a todos uma profícua leitura.

Rosângela Tremel

Editor-chefe